



# SÃO PAULO

## GOVERNO DO ESTADO

SIMA - Fundação Florestal

Projeto de Concessão das áreas de uso público dos Núcleos Santana, Ouro  
Grosso e Caboclos do PETAR

Apoio: Secretaria de Turismo



- A população está cada vez mais em busca de espaços ao ar livre
- São áreas públicas, a serem mantidas desta forma, como espaços de encontro, troca de conhecimento e de experiências
- Reconhece o valor dos ativos e das ações em desenvolvimento
- Fomento a visitação e uso público dos Parques.

- Promover o uso público e a educação ambiental, como importante ferramenta de mobilização e sensibilização - Conhecer para Conservar
- Disponibilizar espaços públicos adequados, sua manutenção constante
- Fomentar a visitação e uso público e diversificar atividades
- Promover a realização de investimentos
- Promover o turismo como geradores de renda e desenvolvimento



Forma descentralizada de serviço público na qual o Estado **transfere a execução do serviço, e não a sua titularidade**, a uma pessoa jurídica de direito privado que o exercerá em nome do Estado (não em nome próprio), arcando com os riscos do empreendimento.

A delegação pode ser através de **Autorização, Permissão ou Concessão**

Com a Delegação de Serviços são **mantidas todas as atribuições relacionadas a gestão da Unidade Conservação**

Concedente **acompanhará e fiscalizará a execução dos contratos durante toda sua vigência**





## Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação para a Economia Brasileira



Fonte: ICMBio 2017

Fonte: ICMBio 2019



# VISITAÇÃO DO PETAR

39.000 ingresso por ano  
80% dos visitantes permanecem 2 dias no Parque

**31.200 pessoas por ano**

- 1º Dia de visita no Núcleo Santana
- 2º Dia de visita no Núcleo Ouro Grosso

**2 diárias nas hospedagens**

**2 diárias de Monitores Ambientais**



SIMA/ Fundação Florestal



Custo atual de Manutenção e Funcionamento do Uso Público no PETAR é de **R\$ 1,5 milhão**



Maior parte nos Núcleos Santana e Ouro Grosso



Outras áreas de Uso Público do Parque são pouco aproveitadas

X Investimentos nos 4 anos iniciais de R\$ 5,9 milhões na Concessão  
Investimento total em 30 anos R\$ 10,6 milhões  
Custo da operação em 30 anos R\$ 80,9 milhões



**PARCERIAS**

- **Oferta e Melhoria de Serviços**
- **Abertura de novos Atrativos e Atividades**

**Aumento da atratividade do PETAR!**

**Mais visitantes no PETAR e  
no entorno do parque!**



# Por que Não Permissão?

*Na Permissão de Uso...*

O tempo de contrato é de até 10 anos

Basicamente possibilita operar estruturas já existentes

Investimentos pequenos e limitados para possibilitar o funcionamento

Tempo para retorno econômico é curto

Não é possível realizar estruturação mais profunda

Instrumento jurídico gera menos segurança para investimento

Tempo = Investimento

*Exemplo:*

- Equipamentos pequenos e utensílios para uma lanchonete: Geladeira, forno, talheres, copos, pratos, toalhas de mesa.
- Estimativa: 20 a 30 mil reais



# Por que Concessão?

Na Concessão...

O tempo de contrato é de até 30 anos

Formato atrai valores robustos de investimentos

Estruturação partindo do zero

Tempo suficiente para retorno econômico de investimentos maiores

Estruturação mais profunda e abertura de novas atividades previstas em Plano de Uso Público

Aumenta a atratividade do Parque

↑ Tempo = ↑ Investimento

*Exemplo:*

- Construção de um espaço para alimentação prevendo sistemas de abastecimento de água, tratamento de efluentes e energia.
- Equipamentos, decoração, sanitários, mobiliário, utensílios, etc.
- Estimativa: 950 mil reais



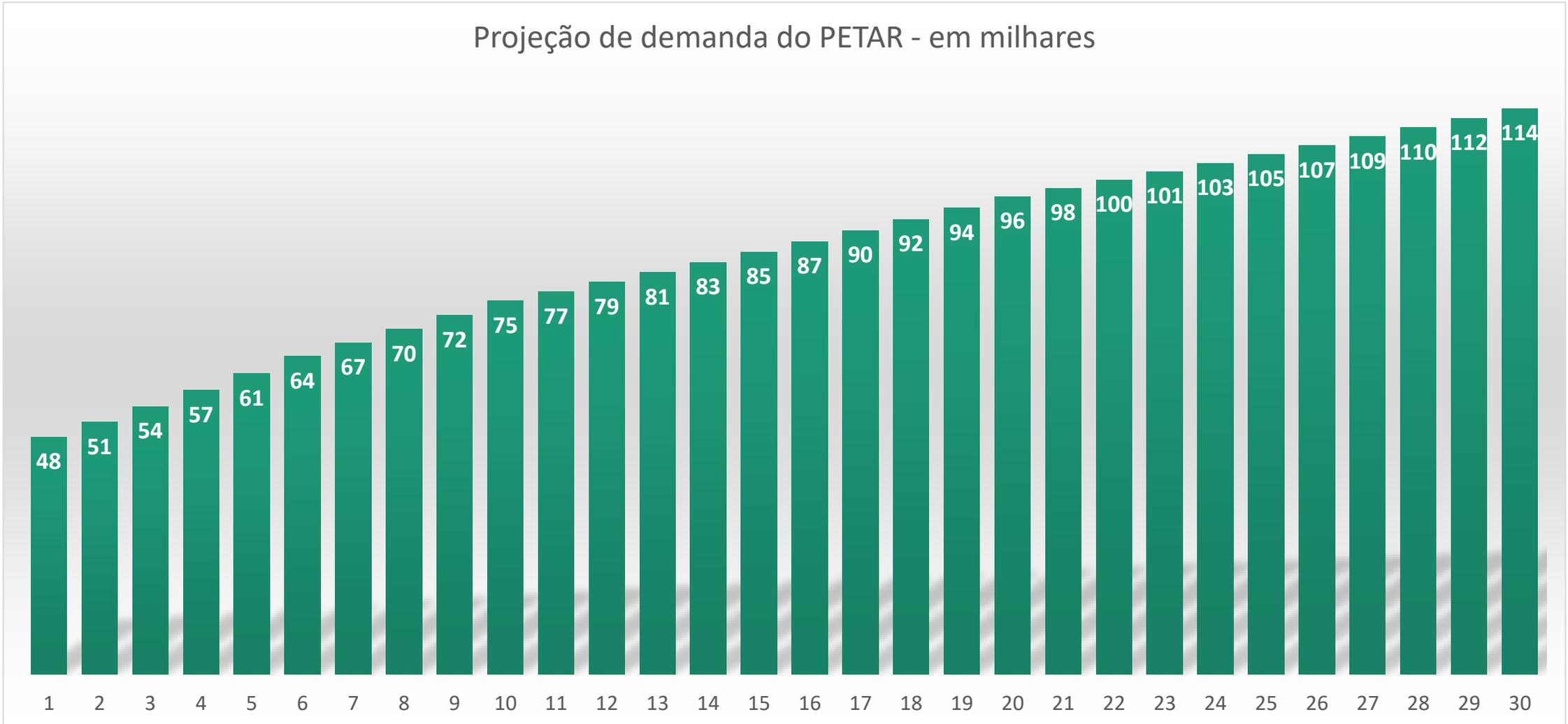
Visitantes  
Impactos  
economia local

Estruturação de serviços demora alguns anos. É preciso ter fôlego!



# Número de Visitantes – Estudo de Demanda

Projeção de demanda do PETAR - em milhares

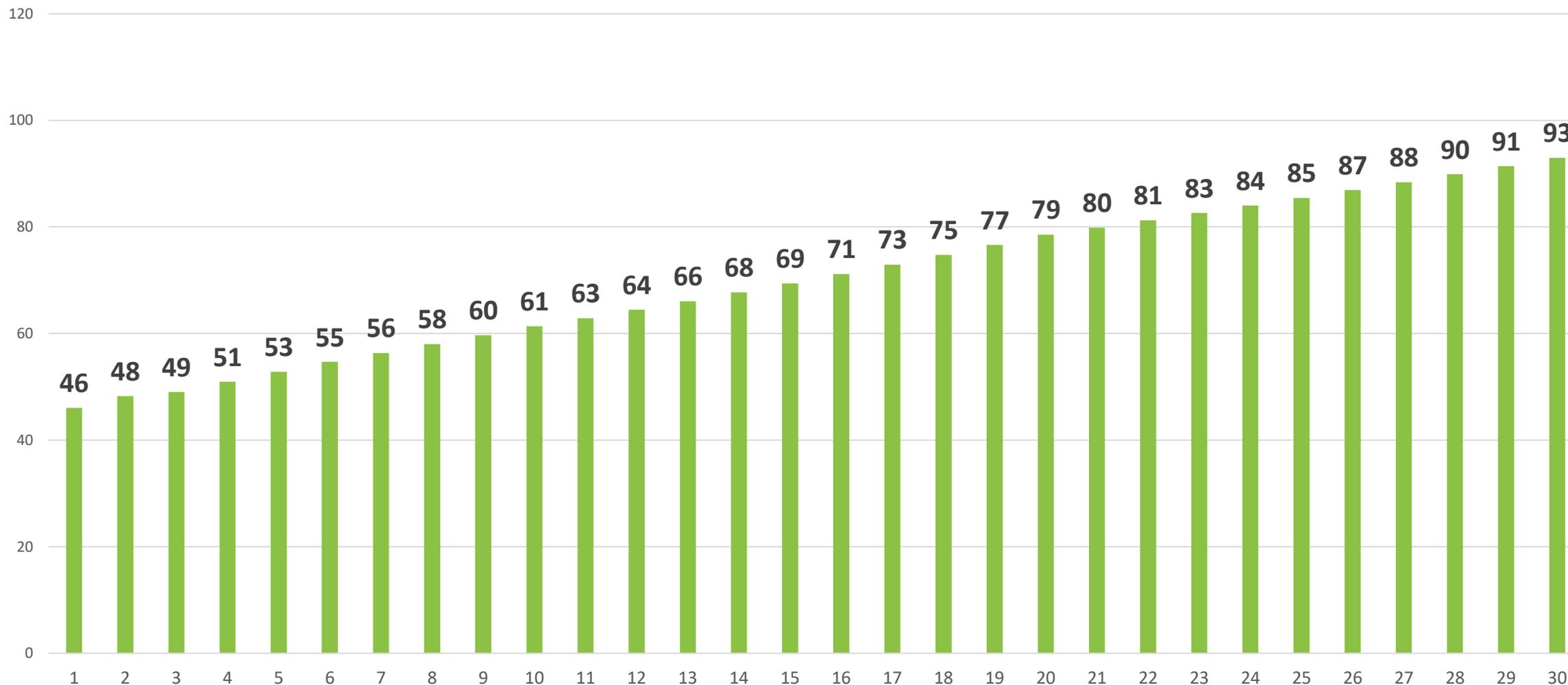


Número de visitantes passará de 31.200 para 114.000 pessoas por ano em 30 anos.



# Número de Visitantes por Região do Parque

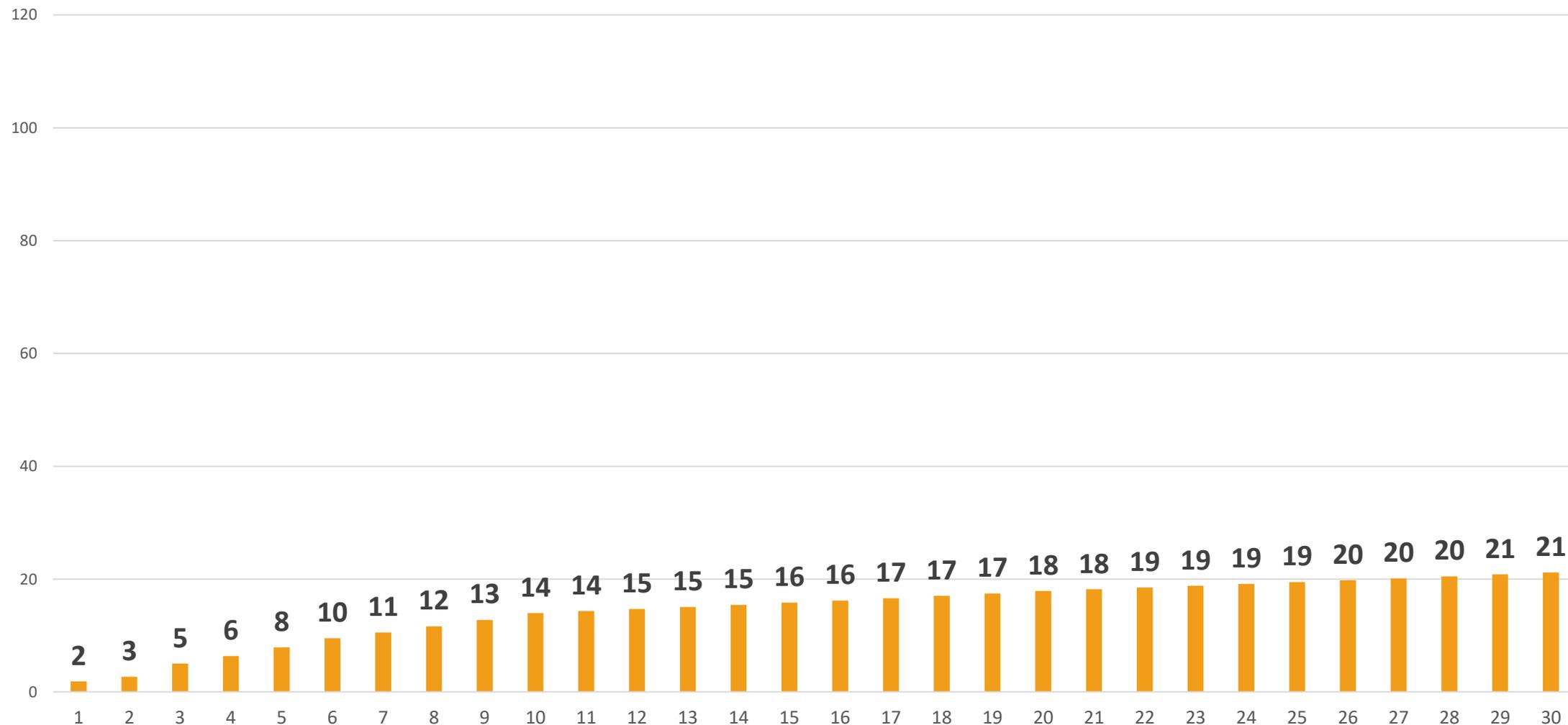
## Projeção de demanda para os Núcleos Santana e Ouro Grosso (Iporanga)





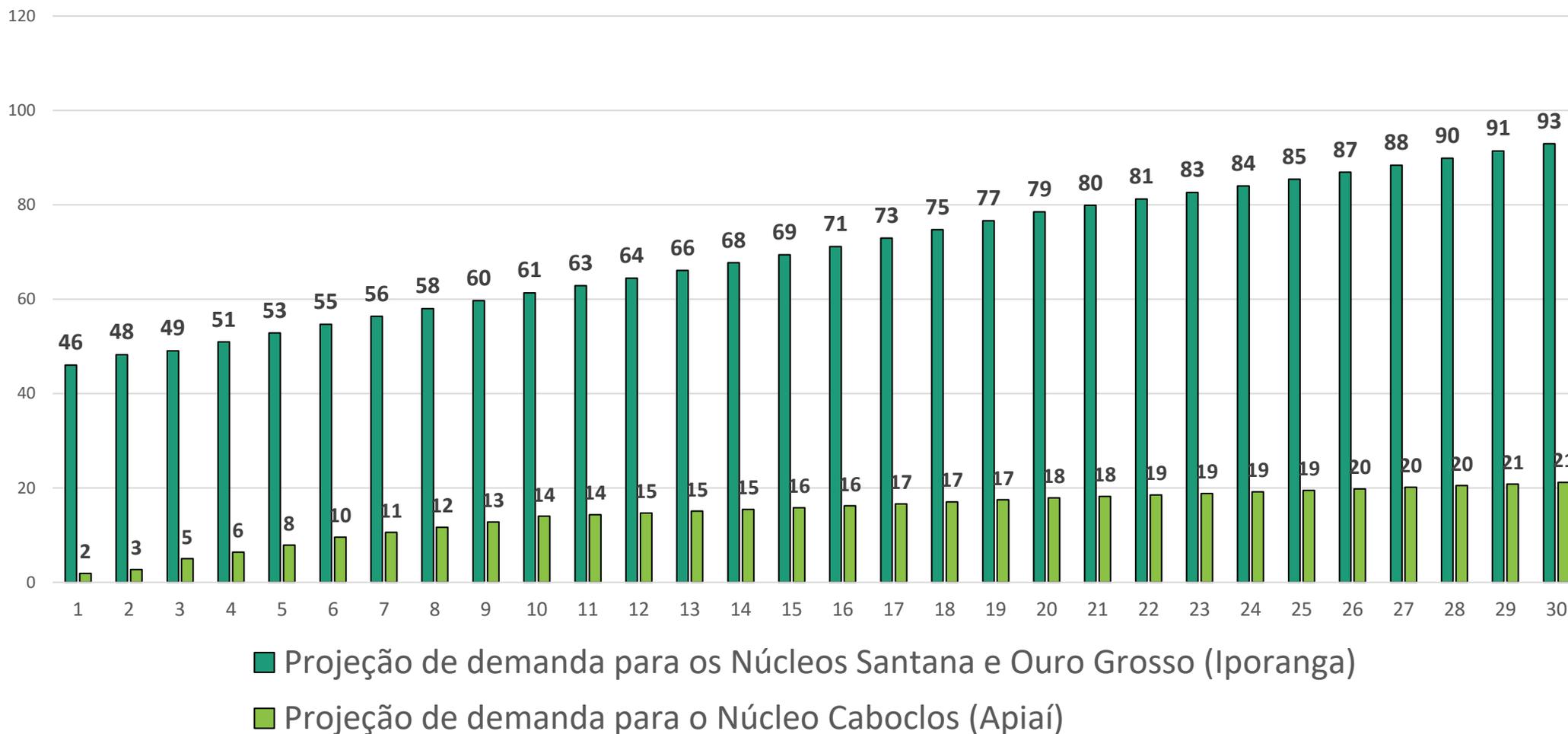
# Número de Visitantes

### Projeção de demanda para o Núcleo Caboclos (Apiaí)





## Projeção de demanda de visitantes nos Núcleos Santana, Ouro Grosso e Caboclos (em milhares)



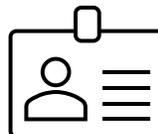


## Efeitos Econômicos

- Com a ativação da atividade turística, são ativadas cadeias de valor da região.



- O maior beneficiário econômico é o Território.

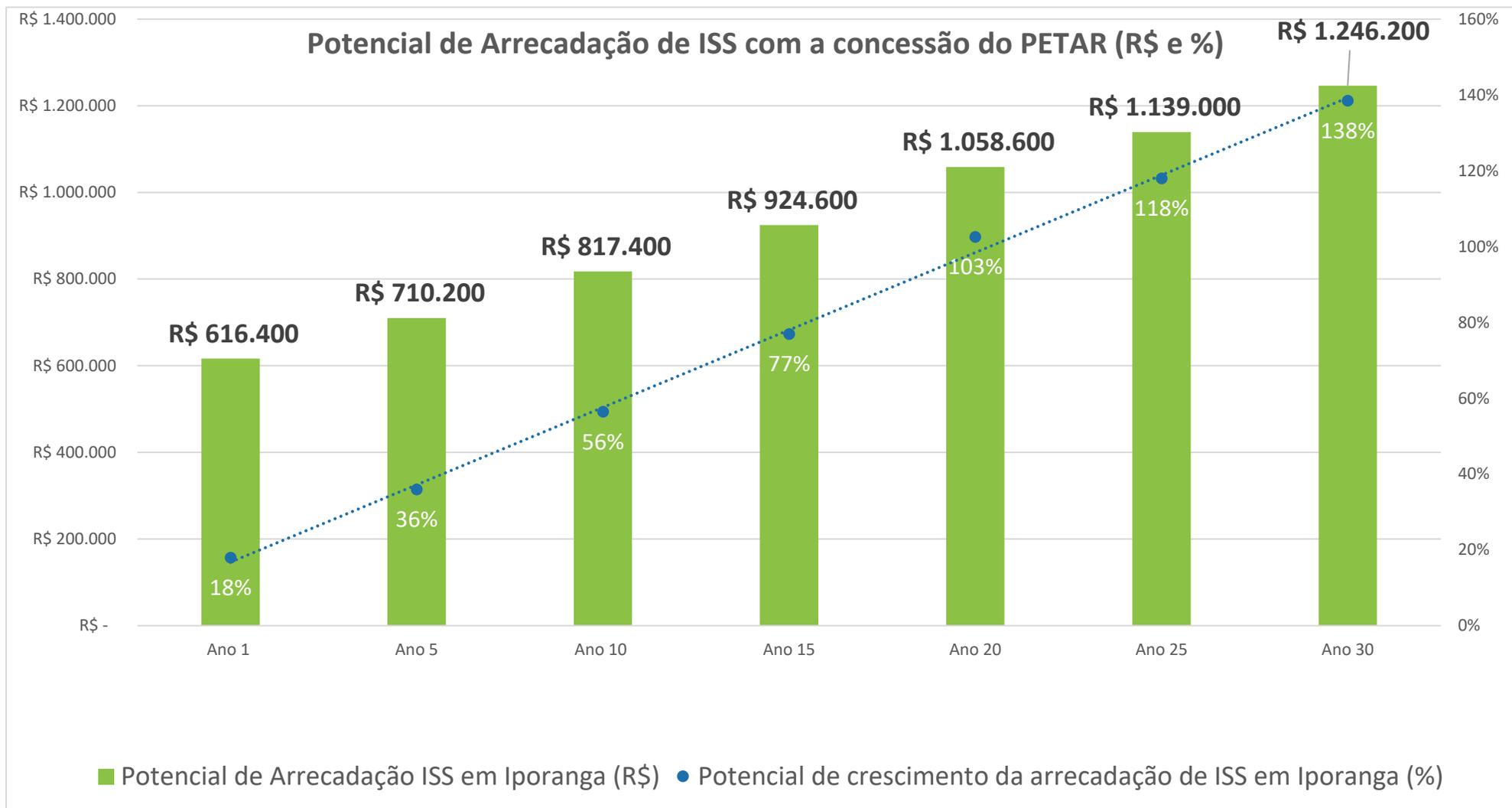


- Despesas com ingressos são pequenas quando comparadas aos gastos com outros serviços e produtos.





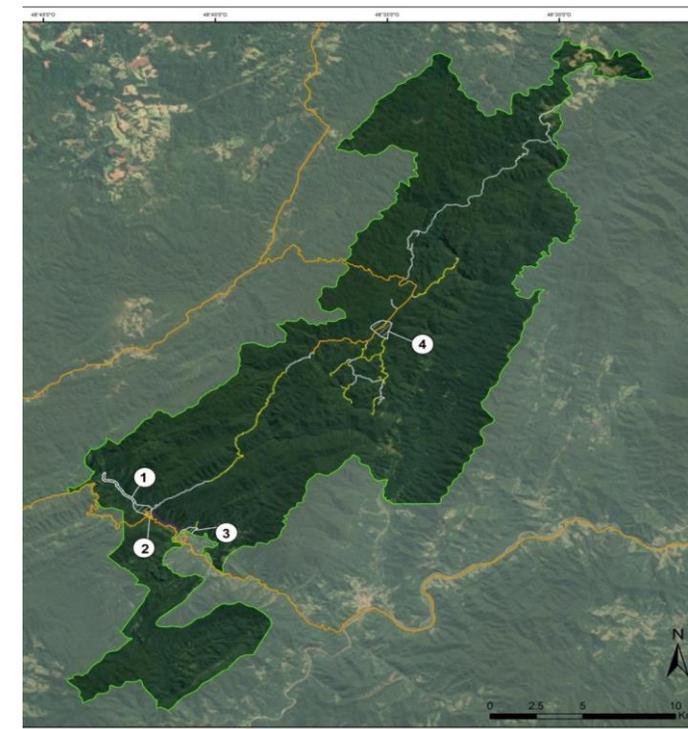
# Efeitos Econômicos – Exemplo ISS Iporanga



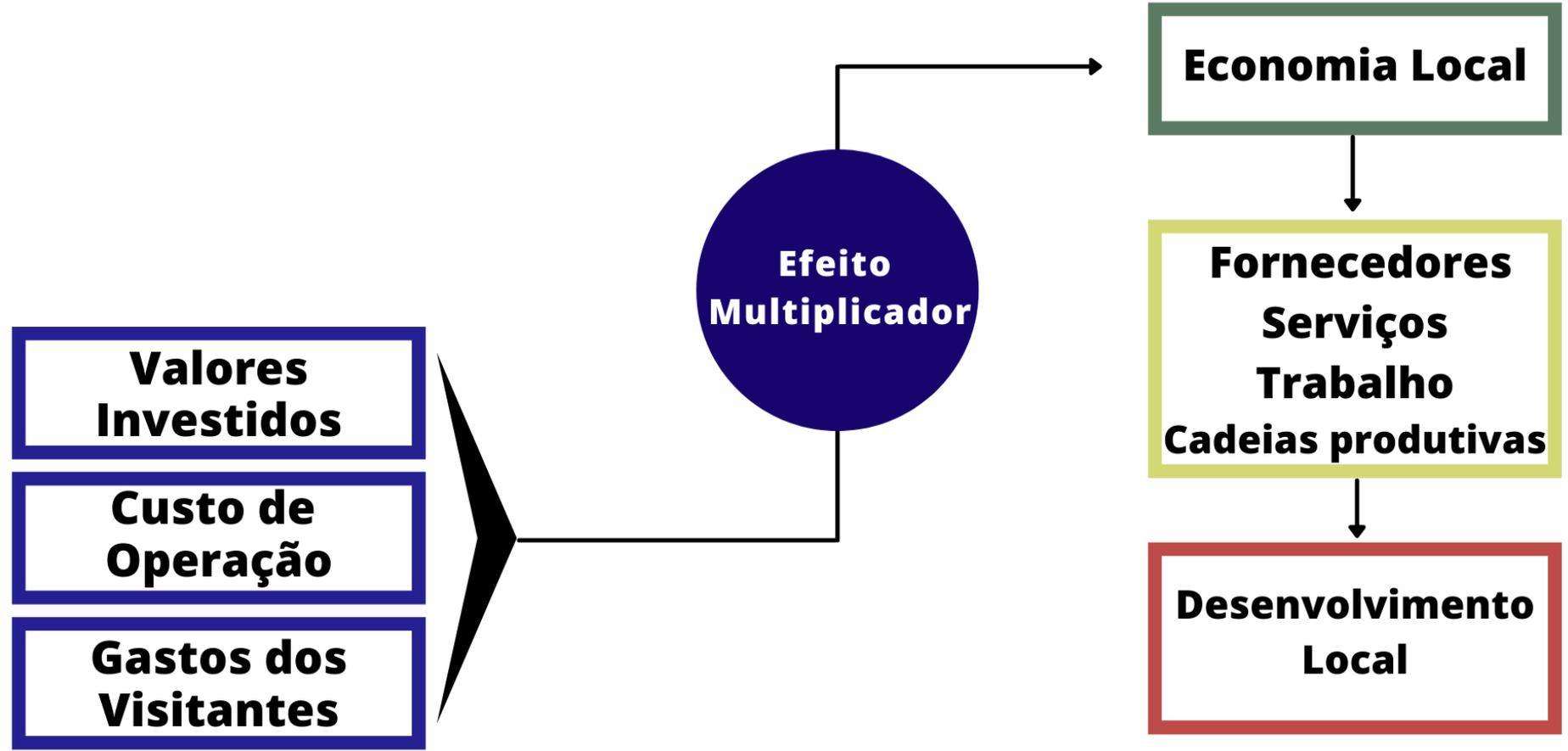


# Exemplos de Valores Médios Atuais no Ecoturismo Local

## Ingresso do Parque



**95% DOS GASTOS DE VISITANTES FICAM NO MUNICÍPIO!**



Aumento da renda da população local que passa a consumir mais serviços e produtos, gerando efeitos induzidos em toda a economia.



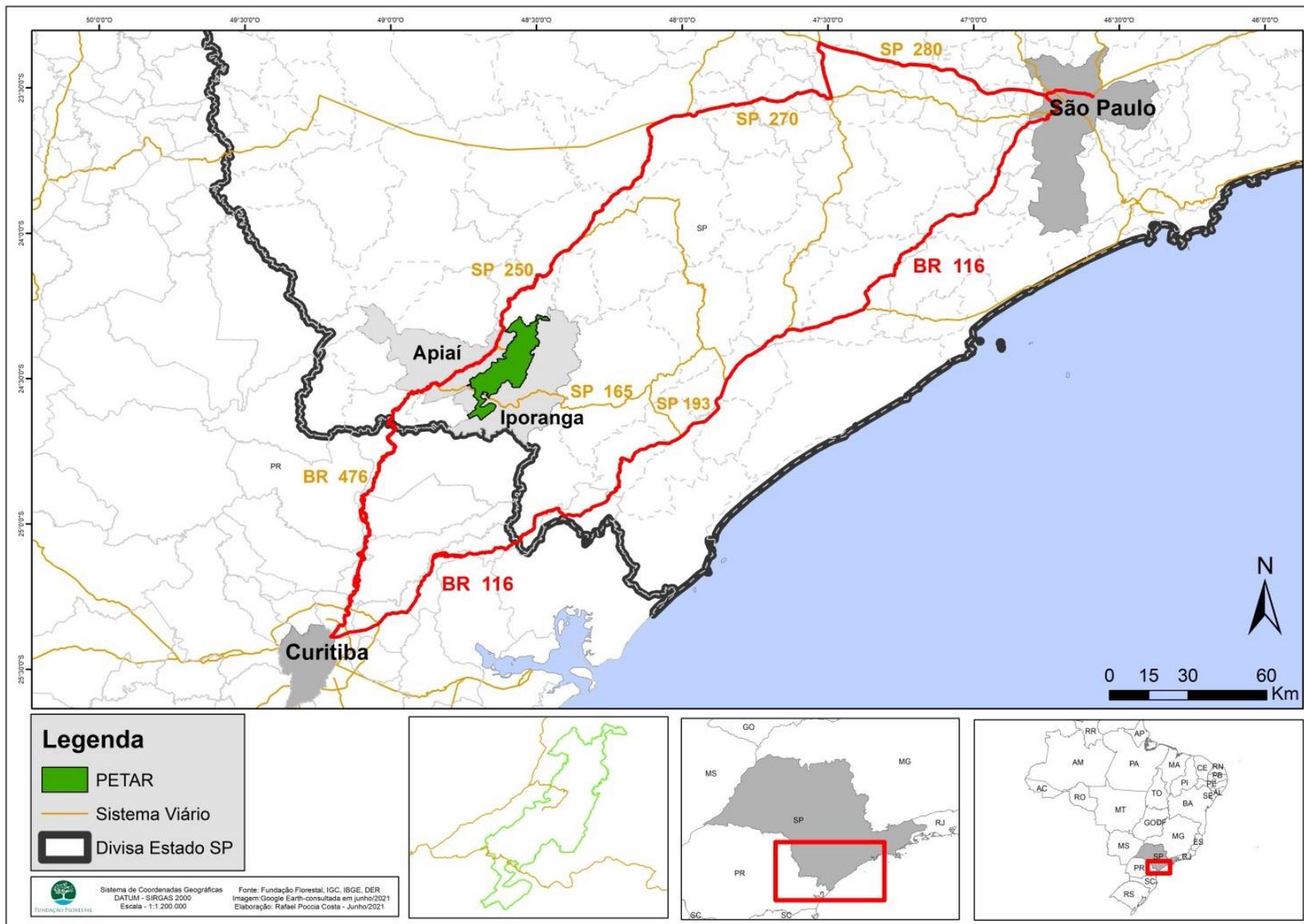
## CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO CORRESPONDENTE À PARCELA TERRITORIAL CONTIDA DENTRO DOS LIMITES DO PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA – PETAR

A Concessão permite a transferência do serviço a um operador capacitado.

O Estado permanece responsável pelo seu resultado e pela qualidade do que é entregue ao cidadão e pela fiscalização do contrato durante sua vigência.

O que muda: a Concessionária irá realizar investimentos e pela manutenção e arcar com os custos da operação.





Criado em 1958 -  
Decreto nº 32.283,  
um dos mais  
antigos parques  
de SP

Patrimônio da  
Humanidade -  
UNESCO

Área de 35.712 ha

Situado entre os  
municípios de  
Iporanga e  
Eldorado



Abrange uma das províncias espeleológicas mais importantes do Brasil, + 300 cavernas



Forma Contínuo Ecológico com outras Unidades de Conservação – Mosaico de Paranapiacaba



Alto grau de conservação



Espécies de flora típicas de matas íntegras, como canelas e o palmito-juçara



Espécies de fauna ameaçadas como a onça-pintada, miquiqui e a maria-leque





## Objetivos da Concessão

**Desenvolver o potencial ecoturístico do Petar**

**Melhorar da qualidade dos serviços oferecidos ao visitante**

**Renovação e diversificação de atividades**

**Desenvolvimento do entorno do Parque**

**Conexão com outros projetos em andamento – Vale do Futuro, Rotas Cênicas, etc.**





# Premissas

**Não sobreposição a territórios tradicionais**

**Desenvolvimento local e da cadeia de serviços turísticos**

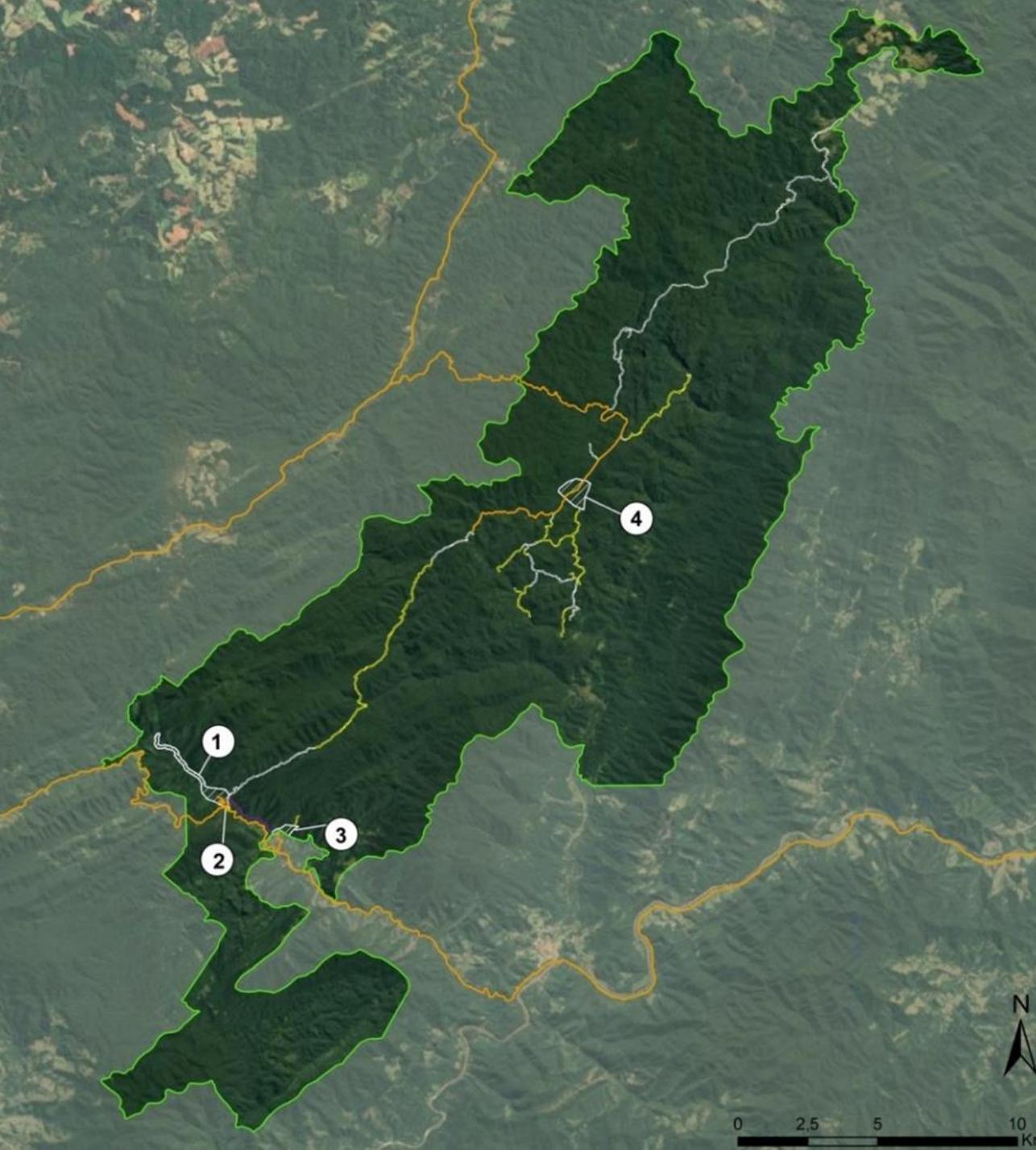
**Valorização do patrimônio socioambiental e cultural**

**Monitor Ambiental Autônomo**

**Encargos Mínimos de Operação**



## Área de Concessão



| NÚCLEO       | EXTENSÃO         |
|--------------|------------------|
| SANTANA      | 73,56 ha         |
| OURO GROSSO  | 15,61 ha         |
| CABOCLOS     | 69,28 ha         |
| <b>TOTAL</b> | <b>158,45 ha</b> |

- **Áreas de Uso Público**
- Representa **0,44 % do território completo** do PETAR, que é 35.752,5 hectares
- Não contempla demais Núcleos



# Encargos de Operação e Manutenção da Área de Concessão

| INVESTIMENTOS   | CUSTEIO   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Revitalização de edificações e estruturas de apoio ao visitante</li><li>• Manutenção das Edificações</li><li>• Adequação de Sistemas de Água, Esgoto, Energia Elétrica</li><li>• Implantação de Trilhas e Adequação das Vigentes</li><li>• Implantação da Sinalização</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança Patrimonial</li><li>• Vigilância e Controle de Acesso</li><li>• Limpeza</li><li>• Gerenciamento de Resíduos</li><li>• Manutenção de Equipamentos</li><li>• Elétrica, Hidráulica e Áreas Verdes</li><li>• Prevenção e Combate de Incêndios</li></ul> |

Obrigação de Respeito e Observância ao Plano de Manejo do Parque e aos Planos de Manejo Espeológicos



| PROJETO DE IDENTIDADE VISUAL   | PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Aborda aspectos de paisagem, flora, fauna e elementos históricos, enaltecendo o Bioma da Mata Atlântica e a relevância histórico-cultural do PETAR</li><li>• Em conformidade com o Manual de Identidade Visual dos Parques Estaduais de São Paulo, de 2018, e com as normativas de acessibilidade universal da ABNT NBR 9050</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar o PETAR e os seus elementos ambientais, históricos e culturais e promover conteúdos que possam mobilizar e sensibilizar os visitantes sobre a importância da temática ambiental e sustentabilidade</li><li>• Campanhas e ações de comunicação para sensibilização, conscientização, engajamento, educação ambiental e educação para sustentabilidade direcionadas aos visitantes, à população do entorno e aos funcionários da Concessionária</li></ul> |



### SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- No mínimo bilíngues (português e inglês)
- Contemplar a acessibilidade universal
- Os materiais deverão ser duráveis, resistentes ao vandalismo e de fácil manutenção e reposição
- Incentiva-se o uso de materiais sustentáveis e que gerem o mínimo impacto ao ambiente natural do PETAR



## ATENDIMENTO AO PÚBLICO

- Disponibilizar redes wi-fi gratuitas nos Centros de Convivência
- Primeiros socorros aos visitantes e acionamento de serviços de emergência assistencial
- Ordenar as atividades e serviços
- Segurança dos visitantes
- Orientações sobre horários, roteiros e atividades disponíveis e regras de visitação
- Disponibilizar Centrais de Atendimento ao Público
- Disponibilizar sítio eletrônico nos idiomas português e inglês
- Ouvidoria



## MONITORAMENTO DE IMPACTOS DA VISITAÇÃO

- Criar e operacionalizar um sistema de indicadores para monitoramento dos impactos da visitação, utilizando como referência o Manual de Monitoramento e Gestão dos Impactos da Visitação em Unidades de Conservação da Fundação Florestal
- Executar as ações necessárias de mitigação de impacto da visitação, com base na performance dos indicadores, não se limitando à interdição de áreas ou atrativos
- Apresentar os registros e resultados do monitoramento ao Concedente



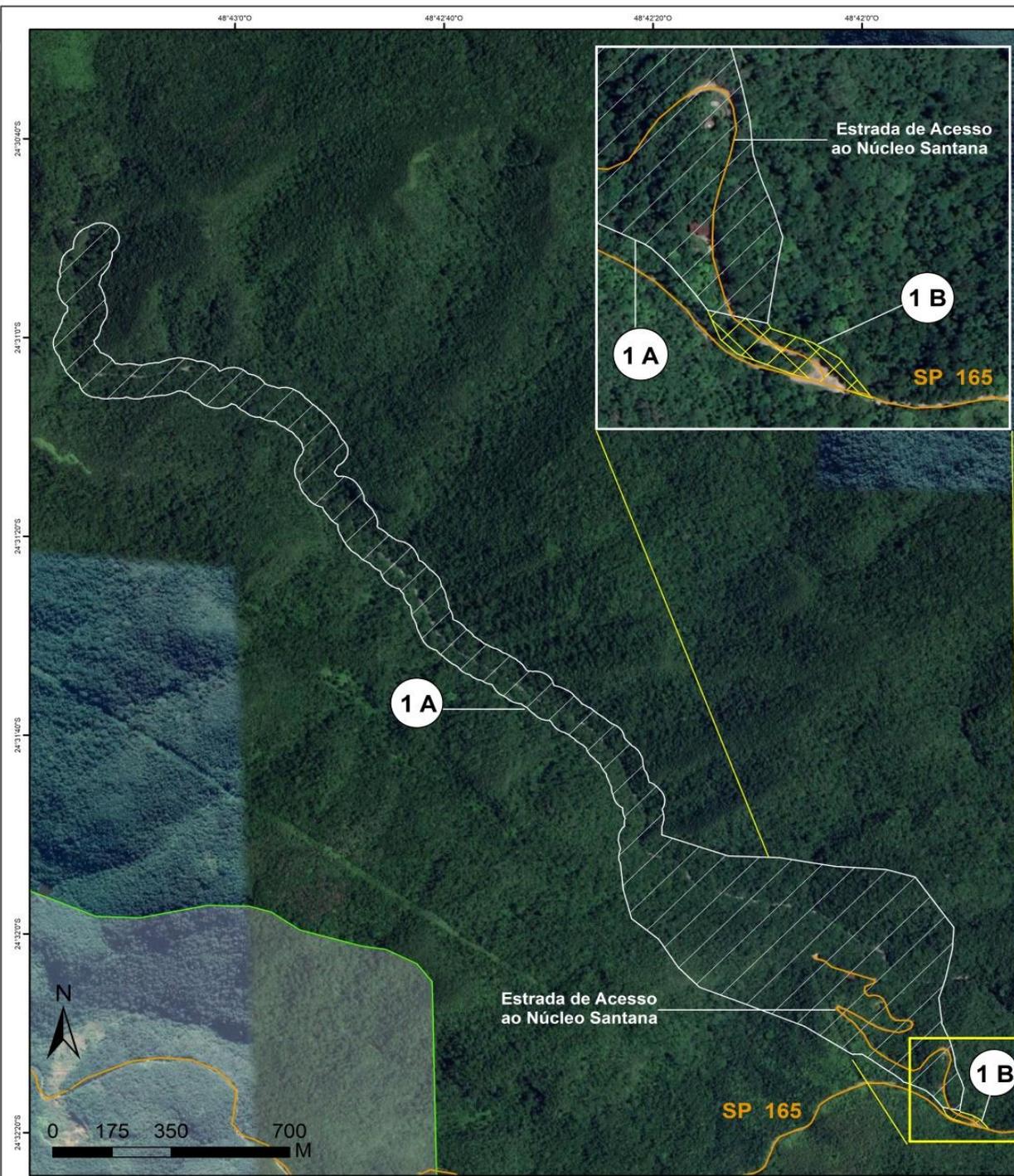
# Núcleo Santana

- Reforma da Portarias e Bilheterias
- Sinalização e adequação de trilhas
- Acessibilidade na área central do Núcleo Santana
- Implantação de Trilhas de Longa Duração com estruturas de apoio para descanso, áreas de campings e sanitários
- Apoio à observância dos Planos de Manejo Espeleológicos
- Sistemas sanitário, energia e de tratamento de água
- Gerenciamento de resíduos
- Sistema de monitoramento e vigilância
- Sistema de Gerenciamento e Segurança





# Área de Concessão Núcleo Santana





# Área de Concessão - Núcleo Santana

- Trilha do Betari
- Circuito Onça Parda – Vargem Grande
- Transpetar – Continuum
- Trilha do Pinheiro





# Atividades e Roteiros – Núcleo Santana

| Atrativo           | Roteiro                                  | Ativo                | O que será feito  |
|--------------------|--|----------------------|---|
| Caverna de Santana | Tradicional / Estudo do Meio             | Sim / <b>parcial</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>Alterar trajeto salões do Cavalo e Cristo</li></ul>   |
|                    | Salão Ester                              | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>Monitoramento fauna aquática</li><li>Corrimãos</li><li>Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>   |
|                    | Salão São Jorge                          | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>Monitores credenciados para esse roteiro, para atividade de visitaçã</li><li>Para rapel, SGS e PC, implantar ancoragens e vias de descidas</li><li>Controlar dispersão</li></ul>  |
|                    | Salão das Flores                         | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>Troca de portão</li><li>Determinar caminhamento</li><li>Instalação de termohigrômetro fixo e monitoramento climático</li><li>Programa de monitoramento</li><li>Compatibilidade entre pesquisa e visitaçã pública</li><li>Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul> |
|                    | Galeria do Rio até o Poço São Jorge      | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>Análise de viabilidade de implantação do roteiro</li></ul>  |
|                    | Galeria do rio adaptada para Cadeirantes | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>Estudo de viabilidade técnica e de impacto ambiental para implantação e delimitaçã do caminhamento</li><li>Retificaçã e substituiçã dos equipamentos facilitadores atuais e adaptando para acessibilidade</li><li>Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>        |



# Atividades e Roteiros – Núcleo Santana

| Atrativo                    | Roteiro                         | Ativo | O que será feito   |
|-----------------------------|---------------------------------|-------|--|
| Sistema Couto / Morro Preto | Roteiro Tradicional Morro Preto | Ativo |  |
|                             | Roteiro Estudo Meio Morro Preto | Ativo | <ul style="list-style-type: none"><li>Regularizar escadas na entrada da caverna</li><li>Implantar ponto de travessia no estrangulamento</li><li>Implantar estruturas internas</li><li>Implantar estrutura no mirante para observar contraluz</li></ul> |
|                             | Roteiro tradicional Couto       | Ativo | <ul style="list-style-type: none"><li>Regularizar trilha na saída da caverna</li></ul>   |
|                             | Roteiro Estudo Couto            | Ativo | <ul style="list-style-type: none"><li>Substituição de pontes e escadas</li><li>Regularização da trilha externa</li></ul>   |
|                             | Travessia do Aborto             | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>Plano de Contingência</li><li>Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>   |
|                             | Travessia do Anfiteatro         | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>Plano de Contingência</li><li>Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>   |
|                             | Eventos Ecumênicos              | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>Monitoramento microclimático, nos eventos</li></ul>  |



# Atividades e Roteiros – Núcleo Santana

| Atrativo           | Roteiro                      | Ativo                | O que será feito   |
|--------------------|------------------------------|----------------------|--|
| Caverna Água Suja  | Roteiro Estudo do Meio       | Sim / <b>Parcial</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar cabos guias para orientar caminhamento</li> <li>• Implantação de escada e ponte na entrada</li> <li>• Implantar controle na entrada da caverna</li> <li>• Implantar placa informativa nos travertinos, informando o fim da visita naquele ponto e dali em diante</li> <li>• Implantar programa de monitoramento com ênfase na fauna cavernícola.</li> </ul> |
|                    | Roteiro Tradicional          | Sim / <b>parcial</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar cabos guias para orientar caminhamento</li> <li>• Implantação de escada e ponte na entrada</li> <li>• Implantar controle na entrada da caverna</li> <li>• Implantar placa informativa nos travertinos, informando o fim da visita naquele ponto e dali em diante</li> <li>• Implantar programa de monitoramento com ênfase na fauna cavernícola</li> </ul>  |
|                    | Espeleovertical              | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para rapel, SGS e PC, implantar ancoragens e vias de descidas;</li> <li>• Controlar dispersão</li> <li>• Determinar a capacidade de gestão</li> <li>• Monitores credenciados para esse roteiro</li> </ul>   |
|                    | Roteiro Paleooressurgência   | <b>Não</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de implantação de estrutura de mínimo impacto</li> <li>• Implantação de estruturas com vistas ao rapel no salão do golfinho</li> <li>• Monitores credenciados para esse roteiro</li> </ul>   |
| Caverna do Cafezal | Roteiro Estudo do meio ameio | Sim                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar equipamentos facilitadores</li> </ul>   |
|                    | Roteiro Tradicional          | Sim                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar equipamentos facilitadores</li> </ul>   |



*Em até 3 anos:*

Estruturar de modo a funcionar como espaços de recepção e divulgação das atividades e serviços

Informações sobre os elementos naturais e culturais, conforme Plano de Exposição, contando com material gráfico e audiovisual de exposição interpretativa de qualidade, com elementos de acessibilidade universal

Auditório, para acomodar 50 pessoas e ter os equipamentos de som e imagem

Integração com os demais serviços de loja e lanchonete nesta edificação

*Anexo 3 – Caderno de Engenharia*

## CENTRO DE VISITANTES





## PLANO DE EXPOSIÇÃO

O Plano de Exposição deverá definir o conteúdo a ser exposto, bem como as reformas e adequações necessárias para receber as peças e equipamentos de exposição.



*O Plano abordará:*

Bioma Mata Atlântica

Processos ambientais, climáticos e geológicos presentes na região

Importância das Unidades de Conservação

Conduta consciente

Flora e Fauna presentes no PETAR

Conteúdo Cultural

Conteúdo de pesquisas desenvolvidas no PETAR

Inovações tecnológicas que possibilitem novas formas de visualização e aprendizado

Visitas virtuais às áreas com baixa capacidade de carga turística ou área considerada intangível



## REQUALIFICAÇÃO DO MIRANTE DO VALE DO BETARI

*Em até 1,5 ano:*

Implantar de uma área de chegada na via com objetivo de transformar o local em área de estar, lazer e contemplação

O local deverá dar prioridade aos pedestres e estruturas acessíveis

Implantar de mobiliário urbano como, por exemplo: bancos, mesas de piquenique

Implantar elementos de interpretação do Vale do Rio Betari

Interpretação dos elementos naturais, vegetação nativa da mata atlântica e do relevo Cárstico

*Anexo 3 – Caderno de Engenharia*





# Núcleo Ouro Grosso

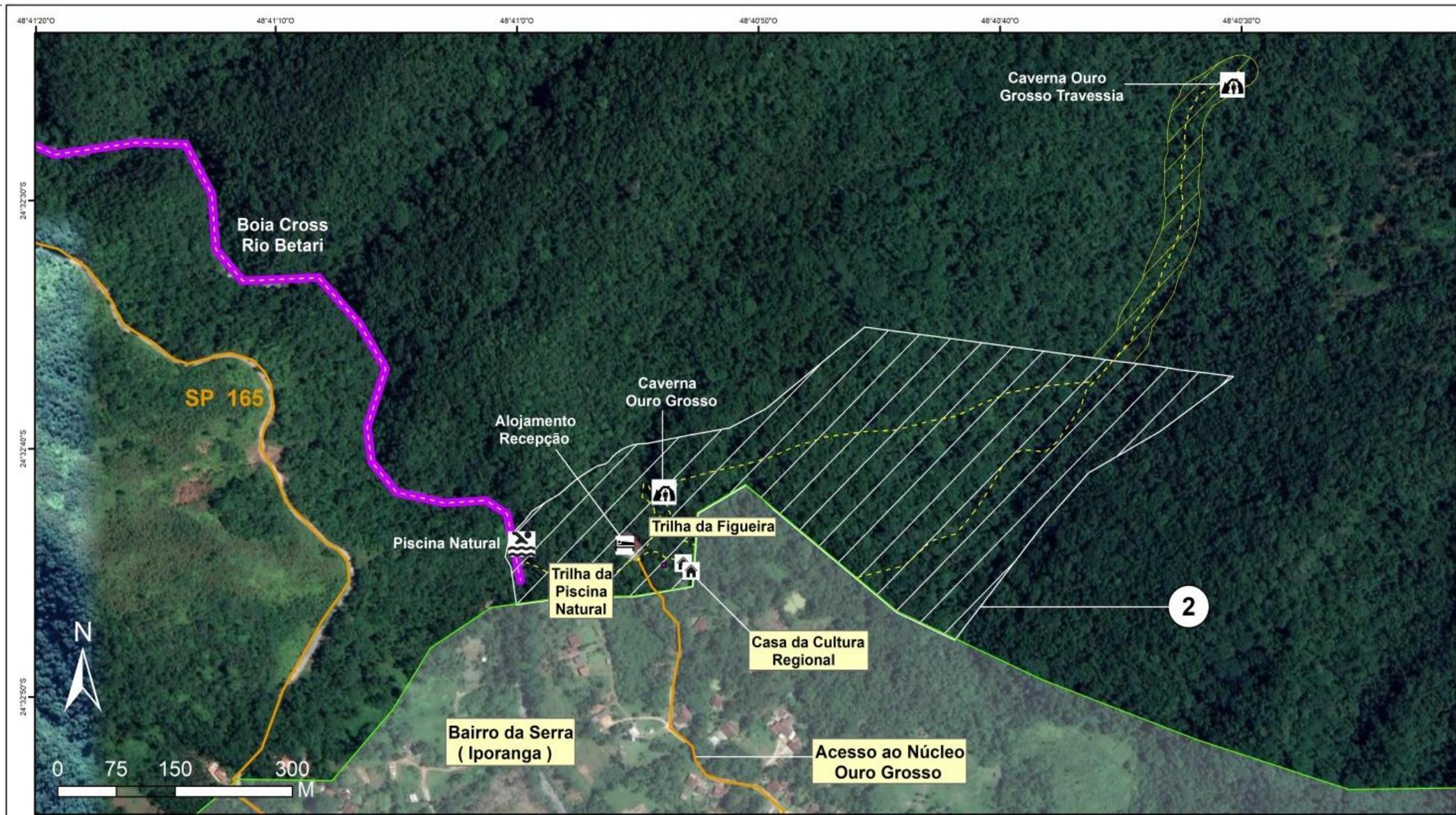
- Integração com Bairro da Serra
- Reforma da Portaria e Bilheteria
- Sinalização e adequação de trilhas
- Apoio à observância dos Planos de Manejo Espeleológicos
- Sistemas sanitário, energia e de tratamento de água
- Gerenciamento de resíduos
- Sistema de monitoramento e vigilância
- Sistema de Gerenciamento e Segurança





# Atividades e Roteiros – Núcleo Ouro Grosso

Trilha Ouro  
Grosso  
Superior





# Atividades e Roteiros – Núcleo Ouro Grosso

| Atrativo            | Roteiro             | Ativo | O que será feito   |
|---------------------|---------------------|-------|--|
| Caverna Ouro Grosso | Roteiro Tradicional | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturas de ancoragem para segurança e SGS da Atividade;</li><li>• Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>  |
|                     | Roteiro Garrafões   | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar SGS e PC, implantar ancoragens e vias de descidas/subida;</li><li>• Controlar dispersão;</li><li>• Monitores credenciados para esse roteiro</li></ul>  |
|                     | Roteiro Travessia   | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar SGS e PC, implantar ancoragens e vias de descidas/subida;</li><li>• Controlar dispersão;</li><li>• Delimitação do percurso de visitação nos abismos;</li><li>• Monitores credenciados para esse roteiro.</li></ul> |



## Núcleo Ouro Grosso

*Em até 3 anos:*

Reforma/adequação de uma edificação de 768 m<sup>2</sup>

Prover espaço de educação ambiental, entretenimento e de suporte de alimentação

Prover espaço para abrigar loja de souvenir

Serviço de alimentação do tipo lanchonete, café ou similar, bar

Área de entretenimento noturno e espaço de exposições

Espaço destinado à implantação de receptivo

Sanitários

Abastecimento de água tratada

Coleta e destinação de efluentes

Gerenciamento de resíduos sólidos

Estrutura de fornecimento de energia elétrica

### **VILA DE ECOENTRETENIMENTO: Integração com Bairro da Serra, Iporanga**

As atividades indicadas devem ser desenvolvidas de forma compatível com os objetivos da UC





*Em até 1,5 ano:*

Requalificar a Casa de Cultura Regional, antiga Casa de Farinha, de forma a preservar os aspectos histórico-culturais da região no preparo da farinha de mandioca

Esta edificação deverá ser adequada para sua integração com o roteiro noturno

Por estar próxima a Vila de Ecoentretenimento, o funcionamento noturno da edificação deverá ser associado a implantação de iluminação interna e iluminação externa para o acesso ao local

*Anexo 3 – Caderno de Engenharia*

## CASA DE CULTURA REGIONAL





# Núcleo Caboclos

- Estruturação do Núcleo para possibilitar permanência de visitantes
- Reforma da Portaria e implantação de Bilheteria
- Sinalização e adequação de trilhas
- Implantação de Trilhas de Longa Duração com estruturas de apoio para descanso, áreas de campings e sanitários
- Apoio à observância dos Planos de Manejo Espeleológicos
- Requalificação do camping
- Serviço de alimentação
- Novo serviço de hospedagem
- Sistemas sanitário, energia e de tratamento de água
- Gerenciamento de resíduos
- Sistema de monitoramento e vigilância
- Sistema de Gerenciamento e Segurança





# Atividades e Roteiros

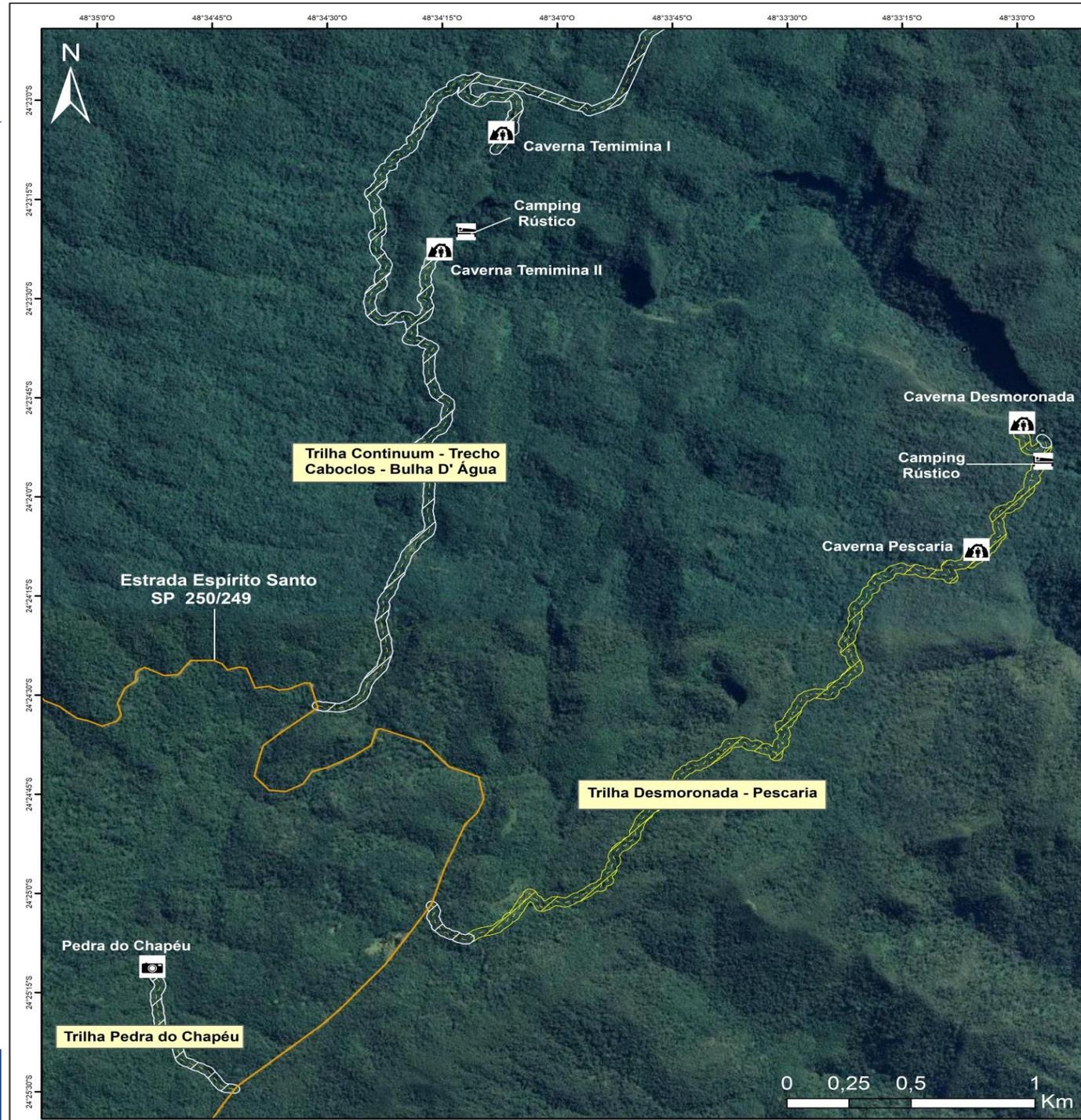
- Transpetar – Continuum
- Trilha Volta Vila de Caboclos
- Trilha Água Sumida
- Trilha Arataca
- Trilha das Cachoeiras
- Travessia Cabolcos Casa de Pedra





# Atividades e Roteiros

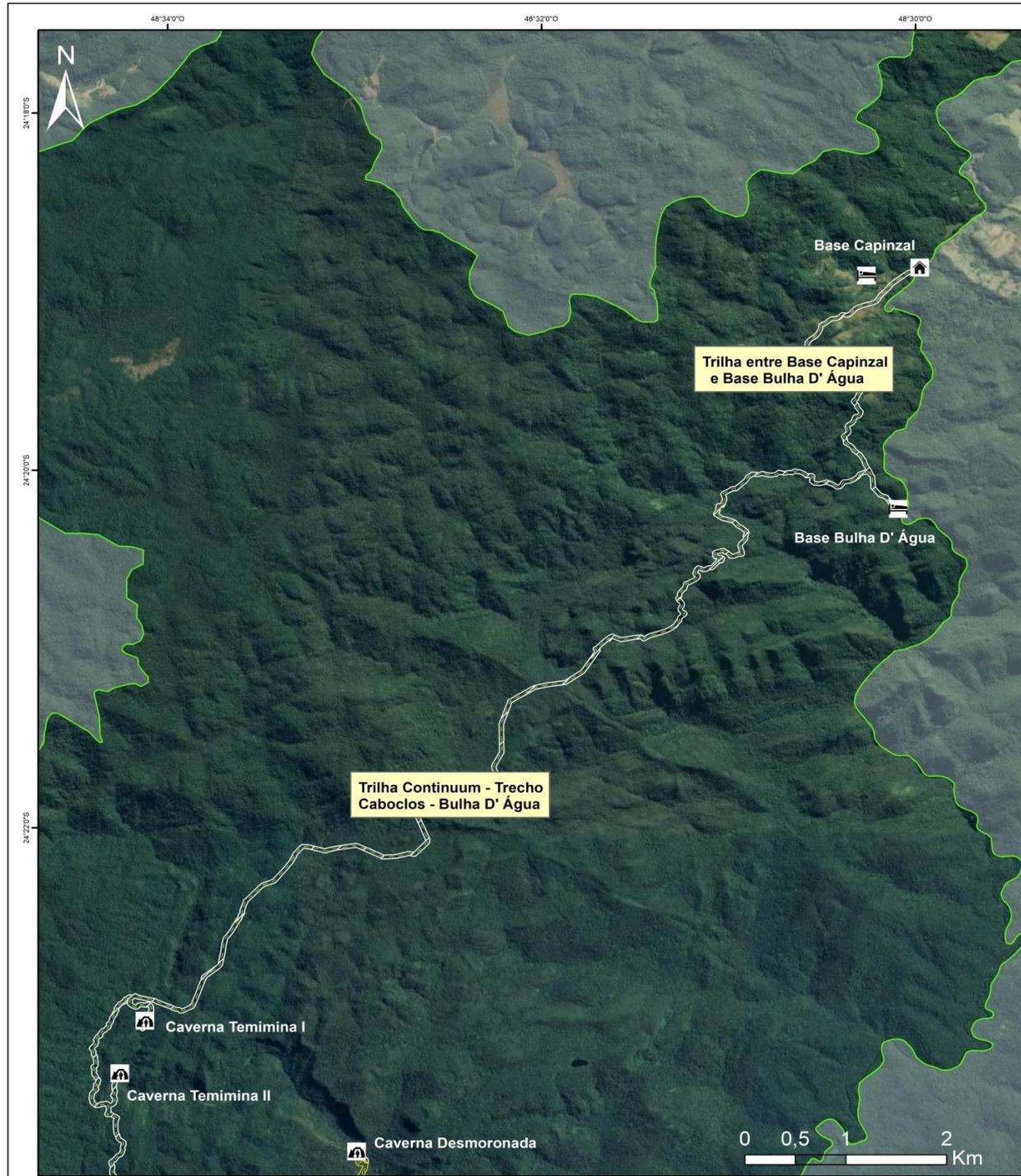
- Trilha Temimina
- Trilha Desmoronada - Pescaria
- Trilha Pedra do Chapéu





# Atividades e Roteiros

- Trilha Transpetar – Continuum





# Atividades e Roteiros

| Atrativo            | Roteiro            | Monitorado |
|---------------------|--------------------|------------|
| Caverna Desmoronada | Tradicional        | Sim        |
| Caverna Pescaria    | Tradicional        | Sim        |
| Caverna Água Sumida | Tradicional        | Sim        |
| Caverna Monjolinho  | Tradicional        | Sim        |
| Caverna Arataca     | Tradicional        | Sim        |
| Mirante Caboclos    | Tradicional        | Não        |
| Mountain Bike       | Circuito Caboclos  | Não        |
| Quadriculo / UTV    | Circuito Caboclos* | Sim        |



# Atividades e Roteiros

| Atrativo            | Roteiro       | Ativo | O que será feito  |
|---------------------|---------------|-------|---|
| Gruta do Chapéu     | Único         | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição das placas do núcleo</li><li>• Delimitação do caminhamento através de cabo guia em alguns pontos da caverna e instalação de prancha para travessia do córrego</li><li>• Monitoramento ambiental, microclima e fauna para verificar possibilidade de ampliação de carga da caverna;</li></ul> |
| Caverna Aranhas     | Tradicional   | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição das placas do núcleo</li><li>• Delimitação do caminhamento através de cabo guia em alguns pontos da caverna e instalação de prancha para travessia do córrego</li></ul>  |
|                     | Matacões      | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento das condições climáticas no exterior da caverna</li></ul>   |
| Chapéu Mirim I      | Único         | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição das placas do núcleo</li></ul>   |
| Chapéu Mirim II     | Único         | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição das placas do núcleo</li></ul>   |
| Caverna Desmoronada | Tradicional   | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento</li><li>• Instalação de corrimãos</li><li>• Instalação de escadas</li></ul>   |
|                     | Acampamento   | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento</li><li>• Instalação de corrimãos</li><li>• Instalação de escadas</li><li>• Delimitação da área de acampamento (barracas)</li><li>• Instalar placas com normas de acampamento</li></ul>   |
| Caverna Pescaria    | Roteiro Único | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento e instalar escadas</li></ul>  |



# Atividades e Roteiros

| Atrativo                                  | Roteiro                       | Ativo | O que será feito   |
|---|-------------------------------|-------|--|
| Caverna Temimina I                        | Roteiro Único                 | Sim   |  |
| Caverna Temimina II                       | Roteiro Tradicional           | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento</li><li>• Instalação de escadas nos pontos mencionados</li><li>• Instalação de pontes em alguns trechos do rio</li><li>• Instalação de cabo guia no salão do chuveiro, indicando direção do caminhamento, impedindo a dispersão</li></ul>                        |
|   | Roteiro Bivacue Campo Base    | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação das áreas de pernoite</li></ul>  |
| Caverna Casa de Pedra                     | Roteiro Travessia             | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Instalação de corrimãos</li><li>• Estudo da viabilidade de instalação de escadas no interior da caverna</li><li>• Monitoramento pluviométrico nas principais cabeceiras do rio Maximiliano, com transmissão de dados para a gestão do uso em tempo real</li></ul>                            |
|   | Roteiro Santo Antônio / Krone | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento</li><li>• Instalação de equipamentos facilitadores de segurança com acompanhamento de arqueólogos</li><li>• Sem esses pré-requisitos, fica permitida apenas a visita ao interior da gruta Santo Antônio, limitando a 12 grupos por dia de 9 visitantes</li></ul> |
| Caverna Água Sumida                       | Roteiro único                 | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar trilha de acesso</li></ul>  |
| Gruta Arataca                             | Roteiro único                 | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do caminhamento, com percurso único de visita</li><li>• Instalação de escadas de acesso</li></ul>  |
| Gruta Monjolinho                          | Roteiro único                 | Não   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Instalação de corrimãos</li><li>• Instalação de placa de explicação das limitações de acesso no final do circuito de visita</li></ul>  |
| Trilha Cachoeiras Maximiliano / Sete Reis | Roteiro único                 | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar trilha de acesso</li></ul>  |
| Trilha Usina de Chumbo                    | Roteiro único                 | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar trilha de acesso</li><li>• Instalar placas informativas sobre a usina de chumbo</li></ul>   |
| Trilha do Chapéu                          | Roteiro único                 | Sim   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar trilha de acesso</li></ul>  |



*Em até 3 anos:*

Implantação de sanitários

Prover abastecimento de água tratada

Coleta e destinação de efluentes

Gerenciamento de resíduos sólidos

Estrutura de fornecimento de energia elétrica

Estacionamento

## SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO NO NÚCLEO CABOCLOS



*Anexo 3 – Caderno de Engenharia*



## REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DE *CAMPING* DO NÚCLEO CABOCLOS

*Em até 1,5 ano:*

Avaliar a possibilidade de mudar sua localização para outra parte do terreno que ofereça melhores condições de drenagem

Criar vagas para *motorhome* ou veículos similares

Criar estrutura de apoio com água potável, energia, tratamento sanitário, cozinha, sanitários

Aquecimento de água para banho





# Núcleo Caboclos

## SERVIÇO DE HOSPEDAGEM NO NÚCLEO CABOCLOS

Tipologia proposta no estilo *Glamping*

*Em até 4 anos:*

8 unidades habitacionais com possibilidade de ocupação por até 4 hóspedes por unidade e sanitários em cada UH (32 hóspedes)

Centro de recepção - *check-in, check-out*, orientações e suporte em geral

Implantação de sanitários

Abastecimento de água tratada

Coleta e destinação de efluentes

Gerenciamento de resíduos sólidos e estrutura de fornecimento de energia elétrica

Estacionamento

*Anexo 3 – Caderno de Engenharia*





# Em síntese, as melhorias são:

## Serviços

- Recepção e Orientação dos visitantes
- Bilheteria on-line e física
- Controle de acesso
- Serviços de Alimentação
- Serviços de Hospedagem
- Lojas
- Aluguel de equipamentos
- Estacionamento
- Vigilância

## Infraestrutura

- Tratamento e abastecimento de água
- Energia
- Coleta e tratamento de efluentes
- Gerenciamento de resíduos sólidos
- Comunicação





## Em síntese, as atividades turísticas são:

Caminhada e contemplação

Visita à atrativos naturais como cachoeiras, mirantes e cavernas

*Trekking* de Longa Duração

- Transpetar ou Trilha do Continuum
- Caboclos – Casa de Pedra
- Onça Parda – Vargem Grande

Atividades Esportivas e de Aventura

- Ciclismo
- Boia-Cross
- Escalada, Rapel, Tirolesa, Arvorismo

Roteiros para Observação de Biodiversidade

- Trilha da Bioluminescência
- Mirante do Betari
- Trilha da Água Sumida
- Observação de Aves e Mamíferos
- Mirante de Caboclos





## CAVERNAS

Atendimento dos Planos de Manejo Espeleológicos (PME)

Implantação das estruturas necessárias

Capacidades de carga já definidas nos PME's



<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-espeleologicos/>



# Considerações sobre atividades e Roteiros

| Núcleo       | No. de Roteiros | Roteiros Novos |
|--------------|-----------------|----------------|
| Santana      | 26              | 13             |
| Ouro Grosso  | 11              | 6              |
| Caboclos     | 15              | 6              |
| <b>Total</b> | <b>52</b>       | <b>25</b>      |

Novas atividades e roteiros monitorados serão mais oportunidades e espaços de trabalho para monitoria ambiental autônoma





# Integração Local

A Concessionaria deverá criar formas de favorecer as condições de integração social e econômica das comunidades no entorno.

Ativação de Cadeias Produtivas e de Serviços: Alimentos, Artesanato etc.

## SUCO DE CAMBUCI

9,00

bebida refrescante e rica em sabor e aroma

As frutas de Cambuci têm um perfume intenso, adocicado, mas sabor ácido como o limão.

Com o sabor da goiaba e da pitanga, o cambuci é caracterizado por sua riqueza em vitamina C

## PIZZA COM CAMBUCI





A Concessionária deverá criar formas de favorecer as condições de integração social e econômica das comunidades no entorno.

Capacitações realizadas pela Concessionária para seu corpo técnico e terceiros prestadores de serviços.

Realizar anualmente: **Cursos Técnico Operacionais**, com 40 vagas. No mínimo, 20% das vagas destinadas para os residentes do entorno.

Exemplos de possíveis temas para os cursos:

- Qualidade no atendimento ao visitante
- Conservação e preparo de alimentos
- Primeiros socorros
- Inglês para turismo
- Espanhol para turismo
- Prestação de serviços como experiência
- Turismo de base comunitária
- Finanças
- Informática básica



## Integração Local - Formação e reciclagens dos monitores

A obrigatoriedade das formações e reciclagens não será alterada (Portaria FF 331/2021 e Resolução SMA no 195/2018)

Organização e realização das formações e reciclagem permanecem com a Fundação Florestal

O que muda: Custos específicos pela Concessionária

A periodicidade poderá ser ajustada de acordo com regulamentos da UC, demanda de formação e especificidade dos cursos



Total de monitores capacitados = 398  
Número de Cadastrados em 22-11-2021= 125



# Monitoria Ambiental

Monitores Ambientais Autônomos seguirão atuando e serão beneficiados através de:

Trabalho conjunto  
com a  
Concessionária

Maior divulgação e  
promoção do  
parque  
nacionalmente

Aumento do  
público visitantes

Melhoria da  
infraestrutura atual  
e de  
estacionamento

Estrutura reservada  
para permanência  
de monitores  
autônomos

Melhoria das trilhas  
e sinalização

Implantação de  
planos de manejo  
espeleológicos

Novos roteiros e  
atrativos

Sistema de Gestão e  
Segurança

A concessionária deverá garantir atendimento em todos os horários e dias de funcionamento do PETAR. Isso gera maior possibilidade de trabalho para os monitores autônomos.



# Monitores Ambientais Autônomos

## Proposta de Atribuições entre as Partes

| Monitores Autônomos  | Fundação Florestal  | Concessionária   |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>a. Atuarão nos roteiros onde já operam</li><li>b. Apenas os monitores cadastrados podem atuar</li><li>c. Atualização e requisitos para manutenção do cadastro</li><li>d. Cavernas: somente com monitores cadastrados</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>a. Capacitação de Monitores</li><li>b. Classificação Monitores (níveis I, II e III)</li><li>c. Cadastro de Monitores</li><li>d. Classificação de Roteiros, conforme normas ABNT (autoguiados, monitorados, níveis de dificuldade)</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>a. Apoia a capacitação de monitores (espaço para curso, equipamentos e alimentação);</li><li>b. Responsável pela manutenção de todas as trilhas operadas pelos monitores ambientais autônomos</li><li>c. Sistema de Gestão e Segurança</li></ul> |



Seguirá aberto

Poderá ser operado por outros parceiros e formatos. Por exemplo, através do modelo de Turismo de Base Comunitária (TBC)

Haverá reforma do acesso da Caverna Casa de Pedra

Encargos de SGS da Caverna Casa de Pedra e estruturação do Mirante serão da concessionária

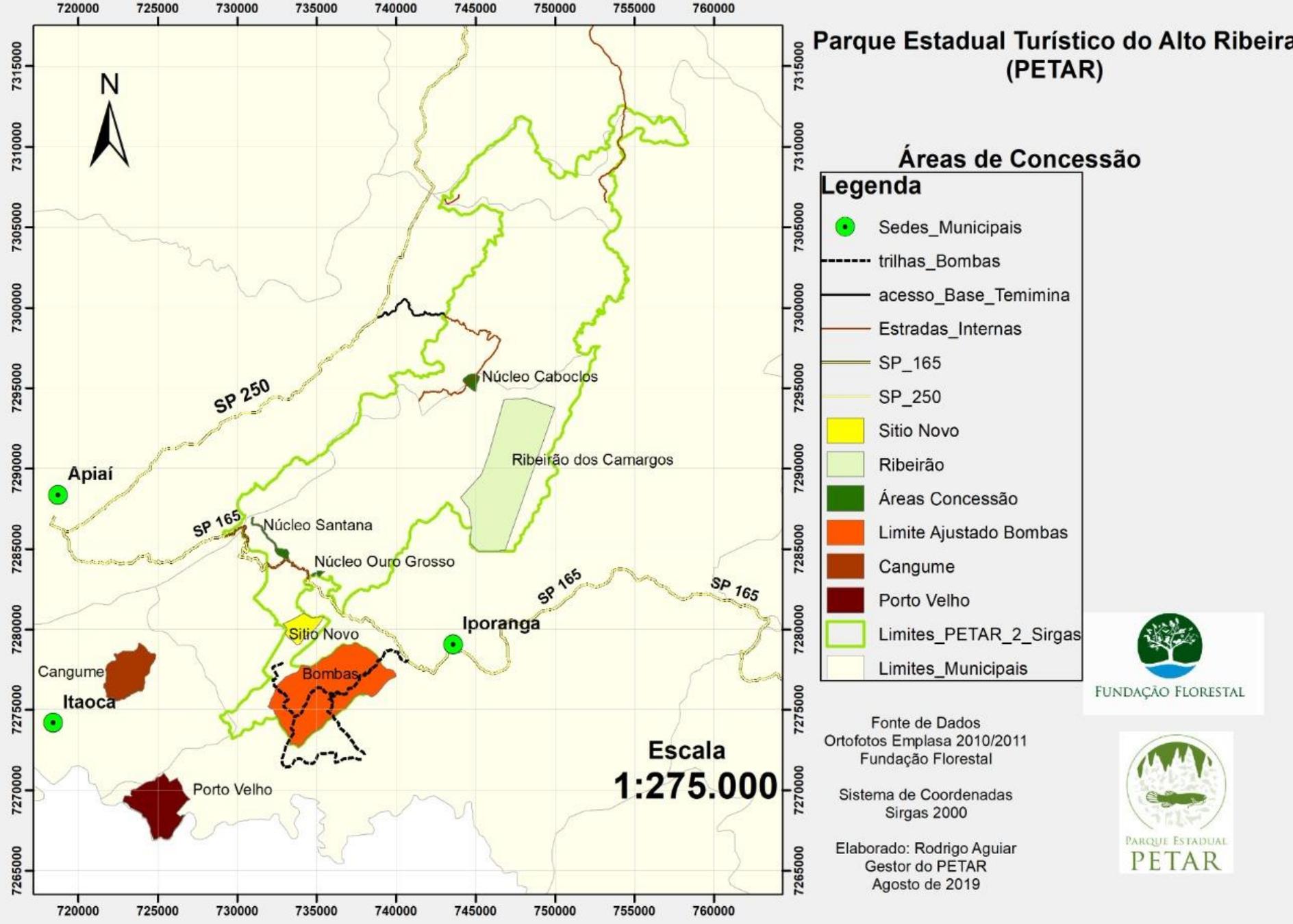
No Núcleo Casa de Pedra existem outros roteiros com potencial de exploração turística





# Territórios das Comunidades

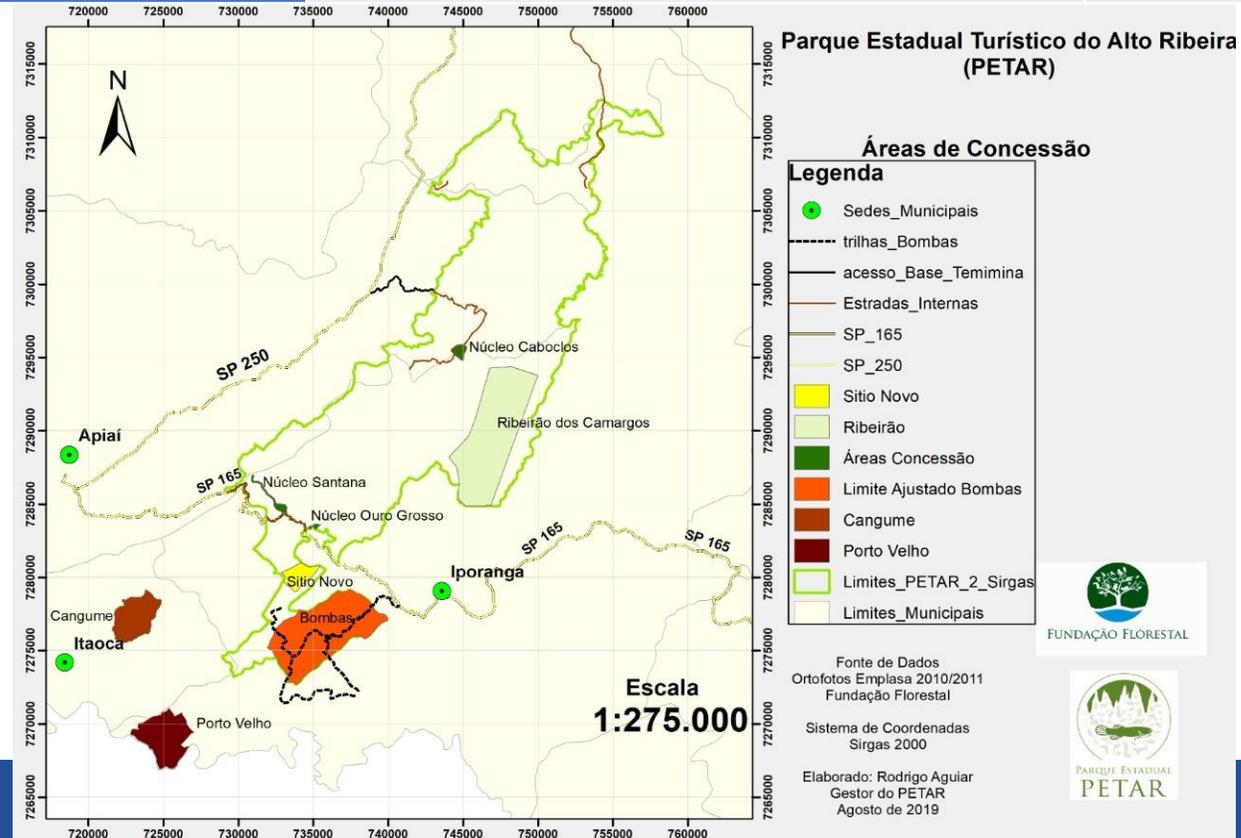
A área pretendida para a concessão não está em territórios ocupados pelas comunidades do PETAR.





A área pretendida para a concessão não está em territórios ocupados pelas comunidades do PETAR.

|                       | Distância em linha reta |                    |                 |
|-----------------------|-------------------------|--------------------|-----------------|
| Comunidade            | Núcleo Santana          | Núcleo Ouro Grosso | Núcleo Caboclos |
| Bombas                | 6,5 km                  | 4,5 km             | 17,5 km         |
| Sítio Novo            | 3,5 km                  | 2,5 km             | 16,5 km         |
| Ribeirão dos Camargos | 11,8 km                 | 9,5 km             | 8,8 km          |
| Cangume               | 10,2 km                 | 11,7 km            | 26,3 km         |
| Porto Velho           | 15,4 km                 | 15,4 km            | 30,9 km         |





# Reuniões com Comunidades





# Reuniões com Comunidades

| <b>Comunidade de Bombas</b>    |  |
|--------------------------------|--|
| Representantes                 | Liderança (não identificada – privacidade)   |
| 1º contato e proposta consulta | 30/07 - Núcleo Ouro Grosso   |
| 1ª Reunião                     | 20/08 - Escola Comunidade de Bombas  |
| 2ª contato                     | 09/09 - Solicitando retorno da comunidade  |
| 3º contato                     | 22/09 - Solicitando retorno da comunidade  |
| 4º contato                     | 29/09 - Solicitando retorno comunidade   |
| 5º contato                     | Reunião agendada para dia 19/10 (adiado devido as chuvas, remarcar próxima semana) |
| 6º contato                     | 20/10 - Combinado retorno da comunidade com a data para o dia 23/10                |

| <b>Comunidade de Ribeirão dos Camargos</b> |   |
|--|---|
| Representantes                             | Liderança (não identificada – privacidade)  |
| 1º contato e proposta consulta             | 30/07 – Casa morador                        |
| 2º contato                                 | 05/08 - Solicitando retorno da Comunidade   |
| 3º contato                                 | 13/08 - Agendado primeira reunião           |
| 1ª Reunião                                 | 09/09 - Igreja Bairro Ribeirão dos Camargos |



## Reuniões com Comunidades

| <b>Comunidade Sítio Novo</b>   |  |
|--------------------------------|--|
| Representantes                 | Liderança (não identificada – privacidade)   |
| 1º contato e proposta consulta | 30/07 - Casa morador comunidade no Bairro Serra  |
| 1ª Reunião                     | 05/08 - Comunidade Sítio Novo  |
| 2º contato                     | 16/08 - Solicitando retorno Comunidade   |
| 2ª Reunião                     | 15/09 - Comunidade Sítio Novo - Comunidade entregou documento com solicitações sobre o projeto |

| <b>Comunidade Caximba</b>      |  |
|--------------------------------|--|
| Representantes                 | Liderança (não identificada – privacidade) |
| 1º contato e proposta consulta | 05/08 - Casa representante                 |
| 1ª Reunião                     | 22/08 - Escola Municipal Bairro Caximba    |
| 2º contato                     | 09/09 - Solicitando retorno Comunidade     |
| 3º contato                     | 01/10 - Solicitando retorno Comunidade     |
| 4º contato                     | 18/10 - Solicitando retorno Comunidade     |

No Bairro da Serra, em Iporanga, foi realizada uma reunião no dia 23/09/2021.



## Concessão de Uso de Bem Público

### Modalidade de Licitação:

Concorrência Internacional

### Critério de Julgamento:

Maior valor da outorga fixa

### Quem pode participar:

Sociedades e pessoas jurídicas, entidades brasileiras ou estrangeiras, isoladamente ou reunidas em consórcio

### Prazo da Concessão:

30 anos



### Qualificação Técnica:

Gestão/administração de empreendimento turístico, comercial ou de lazer, público ou privado ao longo de, no mínimo 12 meses, com fluxo anual de 24.000 visitantes.

### Condição para a Assinatura do Contrato:

Constituição de SPE, integralização do capital social, prestação de garantia de execução, abertura da Conta Centralizadora e contratação do banco depositário, além do depósito do valor de 100% do valor da Outorga Fixa.

### Principais Riscos da Concessionária:

- Operação, Demanda, Receita, Ambiental, Engenharia.





- Gestão e Operação
  - Riscos e Contingência
  - Emergência Contra Incêndios
  - Gestão de Resíduos Sólidos
  - Segurança Patrimonial e dos Usuários e Controle de Acesso
  - Manutenção
  - Limpeza
  - Manutenção de Áreas Verdes
  - Monitoramento de Impactos da Visitação
  - Satisfação dos Visitantes e Comunidade



- Intervenções
  - *Masterplan* com os elementos significativos de implantação, programa, arquitetura, urbanização e paisagem
  - Cronograma
  - Atividades
  - Projeto de Identidade Visual
- Comunicação, Divulgação e Educação Ambiental
- Plano de Exposição do Centro de Visitantes do Núcleo Santana
- Sinalização e Comunicação

Compartilhamento com Conselho



- Relatório Anual
- Relatório Operacional Mensal
- Prestação de Informações
- Sistema de Controle e Gestão
- Ouvidoria



- Concedente, representado pela SIMA e FF
- Concedente, via Secretaria de Gestão / Sub de Parcerias
  - Conselho do Parque
  - Sociedade Civil
- Verificador Independente
- Agência de Fiscalização

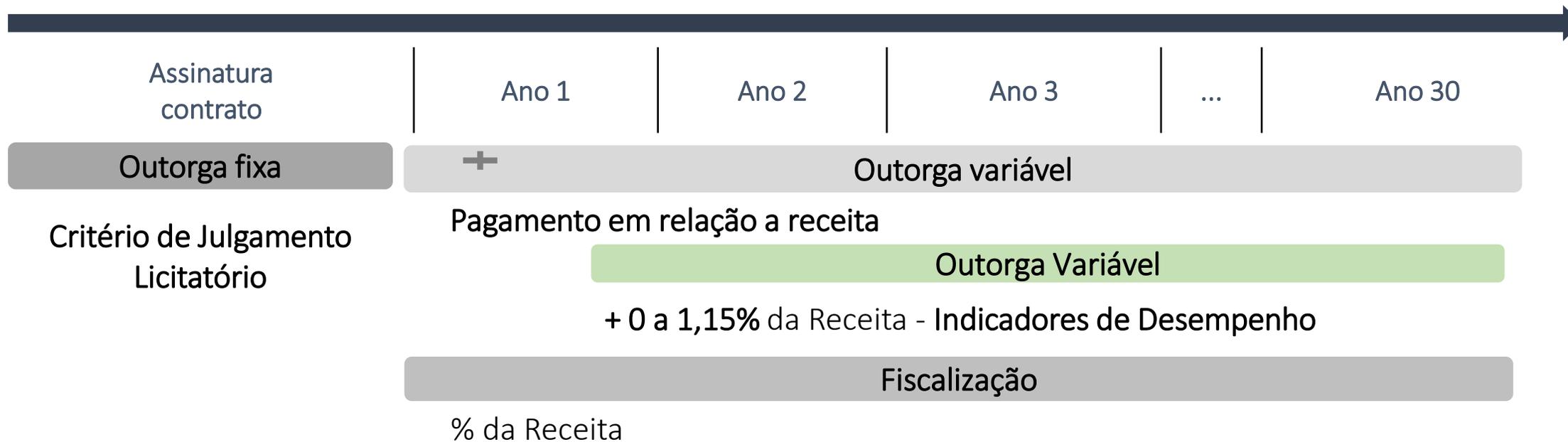




Dividido em categorias:

- Requalificação de Imóveis nos quatro anos iniciais
- Reinvestimento ao longo dos período do contrato
- Melhorias que considera as legislações e adequações ambientais
- Infraestrutura de apoio ao turismo

- O valor nos 4 primeiros anos será de R\$ 5,9 milhões
- Investimento total em 30 anos R\$ 10,6 milhões
- Custo da operação em 30 anos R\$ 80,9 milhões





| Grupo            | Indicador   |
|------------------|---|
| Gestão           | Segurança Patrimonial e do Usuário e Atendimento ao Visitante |
| Gestão           | Limpeza e Gestão de Resíduos                                  |
| Manutenção       | Manutenção de Bens e da Área da Concessão                     |
| Visitação        | Satisfação do Visitante                                       |
| Integração Local | Integração Local  |

Mão de Obra Local: Concessionária será avaliada pela contratação direta ou de terceirizados que residam nos Municípios de Iporanga e Apiaí

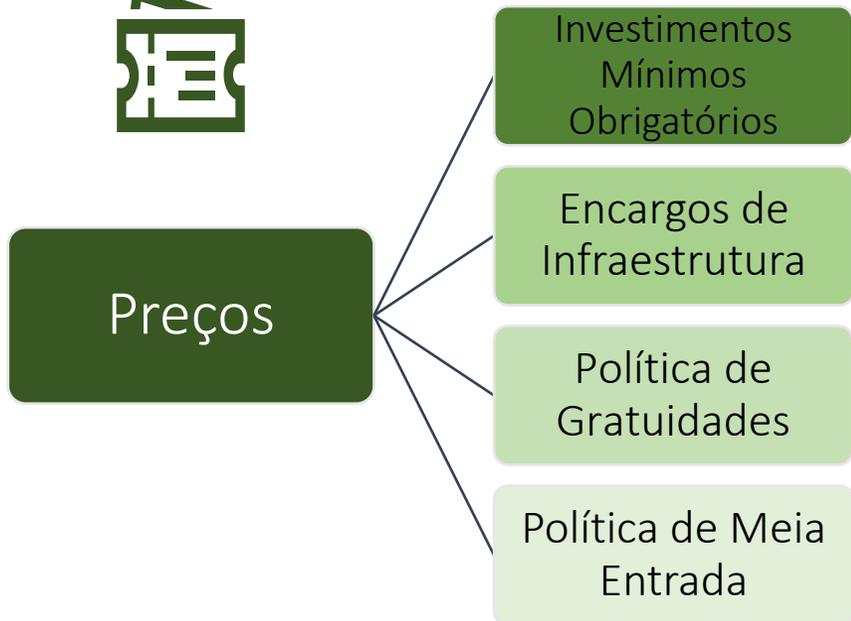
- Comprovação mínima de 12 meses antes da contratação
- Percentual contratado gera bônus para a Concessionária
- **Valorização do trabalhador local**

- Aferição do desempenho feita por **Verificador Independente**.



# Preços e Gratuidades

- Liberdade de Preços
- **Contrapartida:** realizar os investimentos mínimos obrigatórios, cumprir encargos e **observar política de gratuidades e meia entrada**



## Isenção Tarifária

## Meia Entrada

Crianças com até 3 anos de idade

Crianças de 3 a 14 anos de idade.

Estudantes e respectivos professores, da educação infantil, ensino fundamental e médio da rede pública de ensino, quando em passeio escolar

Idosos, estudantes e jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes, conforme dispõe a Lei Federal nº 12.933/2013.

Monitores Ambientais Autônomos em trabalho

Pesquisadores científicos em trabalho e apoios envolvidos na pesquisa.

Pessoas cadastradas previamente no portal eletrônico da Concessionária que comprovem renda familiar de até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) e que residam nos municípios de Iporanga e Apiaí



Diálogo para aprimorar o desenvolvimento da modelagem técnica-operacional e econômico-financeira do projeto



- Conselho do Parque
- Consulta Pública
- Audiência Pública
- Comunidades Tradicionais – Convenção OIT 169

Relatório de aproveitamento das contribuições



**SÃO PAULO**  
**GOVERNO DO ESTADO**